

ALTO RISCO DE MORTE

Mulher é presa após fazer aborto usando medicamento clandestino

Raquel Derevecki
 raqueld@tribunadoparana.com.br

Uma mulher, de 26 anos, foi presa em flagrante após abortar um bebê de cinco meses com o auxílio

de comprimidos proibidos. Ela foi detida pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e pode ser condenada a até três anos de reclusão.

Segundo o delegado Cassio André Dias Conceição, a jovem afirmou que não sabia da gravidez e só descobriu o que estava acontecendo com seu corpo uma semana antes de tomar a decisão pelo aborto. “Ela sofreu um desmaio dentro do ônibus, foi para o hospital e lá ficou sabendo da criança que esperava”, explicou.

A notícia deixou a moça desesperada, pois não sabia a reação que o namorado teria e também estava desempregada. “Ela acabou, então, utilizando a parcela do seguro-desemprego para adquirir alguns remédios, tomou seis comprimidos e ainda introduziu dois na sua região íntima”.

PODE MATAR!

De acordo com o delegado, o remédio escolhido foi o Miso-prostol Cytotec, que é altamente agressivo e coloca em risco, inclusive, a vida da mãe. “Tan-

to que ela passou mal após o uso e entrou em contato com o namorado, que a levou ao Hospital Cajuru, no bairro Cristo Rei, onde ficou internada por três dias. O médico de plantão a atendeu, perguntou o que tinha acontecido e logo entrou em contato com a delegacia”, explicou.

Agora, a mulher pode pagar uma fiança e responder o processo em liberdade. Caso não pague o valor estipulado, permanecerá presa à disposição da Justiça.

NAMORADO

Ainda de acordo com Cassio, na delegacia o namorado afirmou estar muito chateado com a situação porque gostaria de ser pai.

“Ele disse que não entendia a decisão da jovem e teria aceitado cuidar do bebê”. O Código Penal Brasileiro aceita o aborto em casos de violência sexual e situações específicas que envolvam a saúde da mãe e da criança. Fora disso, o aborto provocado pela gestante com seu consentimento é crime.



Rodrigio Félix Leal

Segundo o delegado Cassio, médico do hospital alertou a polícia.

COPEIRA MORTA

Juiz nega prisão de Kátia

Jadson André
 jadsona@tribunadoparana.com.br

O juiz Daniel Surdi Avelar, da 2.ª Vara do Tribunal do Júri, decidiu ontem, que a investigadora Kátia das Graças Belo, acusada de ter dado o tiro que matou a copeira Rosária Miranda da Silva, em dezembro, vai continuar respondendo ao crime em liberdade. Mesmo assim, aceitou denúncia feita pelo Ministério Público do Paraná (MP-PR), com base no inquérito da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), e transforou Kátia em ré do processo. Além do pedido de prisão preventiva, outras demandas da Polícia Civil, como mandado de busca e apreensão na residência de Kátia e do namorado dela, além da quebra de sigilo telefônico também foram negadas pelo juiz.

RETORNO AO TRABALHO

Conforme a decisão judicial assinada por Avelar, que a Tribuna teve acesso, Kátia poderá retornar ao trabalho, mas ape-



RPC/Reprodução

Investigadora é acusada de matar copeira, durante festa de fim de ano.

nas para funções administrativas. Ela trabalhava no Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente (Nucria), e poderá reassumir funções no “Grupo Auxiliar de Recursos Humanos ou outra similar, a critério da Administração”.

Ficará proibida de portar armas de fogo, utilizar viaturas da Instituição, bem como identificadores visíveis da Polícia Civil (como camisetas, gorros, bonés,

coletes, jaquetas, distintivos, crachás à mostra ou quaisquer outras indumentárias equivalentes que a identifiquem visualmente como policial civil.

Kátia terá de entregar seu documento de porte de arma de fogo para o juiz em um prazo de dez dias, quando deverá apresentar sua defesa.

Conforme o site *G1 Paraná*, o advogado da família de Rosária, Edson Facchi Júnior, afirmou

que a decisão foi recebida com desolação e que vai recorrer. Já a defesa de Kátia disse estar satisfeita com a decisão e que está confiante para as próximas etapas do processo.

RELEMBRE O CASO

O crime aconteceu no Centro Cívico, em 23 de dezembro. A copeira Rosária Miranda da Silva estava em um restaurante, em uma festa de confraternização de fim de ano de uma empresa. A policial civil Kátia Belo, que é vizinha do restaurante, ficou irritada com o barulho e deu um tiro em direção ao local da festa, atingindo a copeira. A vítima foi levada ao hospital e ficou internada até dia 1.º de janeiro, quando morreu. Kátia se apresentou voluntariamente à DHPP três dias depois do crime. Ela confessou ter disparado em direção à festa, mas disse que a bala ricocheteou e atingiu a copeira. Após o depoimento, a Polícia Civil pediu a prisão temporária dela. No entanto, o pedido foi negado duas vezes pela Justiça.

ROUBO DE CARGA

Policiais no xilindró

Lucas Sarzi
 lucass@tribunadoparana.com.br

Oito pessoas foram presas ontem em uma operação da Corregedoria Geral da Polícia Civil, entre elas um investigador da Polícia Civil e três policiais militares. Outros dois alvos da operação estavam foragidos, entre eles um policial civil. Eles são suspeitos de envolvimento em uma quadrilha de roubo e desvio de cargas. As ações do grupo foram no ano passado. Segundo as investigações, pelo menos dois roubos foram confirmados: em Araucária e em Ponta Grossa. Os investigadores da Polícia Civil que tiveram prisões preventivas decretadas vão responder também a um processo interno administrativo e estão sujeitos a demissão do cargo.

A Polícia Militar informou que três policiais rodoviários estaduais foram presos preventivamente por suspeita de concussão e associação criminosa, após cinco meses de levantamentos do Serviço Velado do 1.º Batalhão (1º BPM). Segundo a corporação, dois cabos - um com 19 e outro com 31 anos de serviço - e um soldado (com 20 anos) ficam à disposição da Justiça. Na casa dos dois cabos foram encontradas munições estrangeiras. Na casa de um preso ligado aos policiais militares, foram apreendidos R\$ 15.902 em dinheiro, R\$ 534.168,32 em cheques e R\$ 95.789,98 em notas promissórias. A PM ressalta que não compactua com qualquer tipo de desvio de conduta. Se ficar comprovada a responsabilidade deles, os instrumentos adequados de saneamento serão adotados.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

SÚMULA DO PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
 Renner Herrmann SA toma público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de Tintas situada à Av. Juscelino K. de Oliveria, 12453 - CIC - Curitiba - Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇA.
Argóvia Indústria de Artigos de Pesca LTDA, CNPJ: 76.028.471/0001-70 torna público que irá requerer ao IAP, a Licença de Operação para Fabricação de Artefatos de Pesca a ser implantada na Avenida Thomaz Carmeliano de Miranda, 1421. Jardim Pindorama. CEP: 83060-000. São José dos Pinhais/Paraná.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2017 - A Pregoeira comunica que fará realizar no dia 24/02/2017, às 14:00h, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço por lote, sob a forma de REGISTRO DE PREÇOS, pelo site www.comprasgovernamentais.gov.br, visando a prestação de serviços auxiliares ao atendimento biométrico nas Zonas Eleitorais do Paraná, bem como às eleições suplementares, onde houver, mediante a alocação e gestão de postos de trabalho especializados (Técnicos de Suporte em Informática Júnior, Supervisores Operacionais e Recepcionistas). A cópia do edital poderá ser retirada na Seção de Licitações do TRE, de 2ª a 6ª feira, das 12h às 18h, ou através da internet www.tre-pr.jus.br.
 Beatriz Rodrigues de Melo. Pregoeira.

URBS
URBS - Urbanização de Curitiba S.A.
 CNPJ nº 75.076.836/0001 - 79

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA URBS Nº 001/2017

OBJETO: seleção e contratação de permissionários para ocupar e explorar, a título precário, através de permissão de uso, Áreas localizadas na Estação Rodoviária de Curitiba, destinadas a Farmácia, Comercialização livre e Lanchonete, conforme especificações descritas nos ANEXOS VIII, XI e XII do respectivo Edital.

TIPO: maior oferta.

RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES DE PROPOSTA: dia 17/03/2017, às 09 horas.

LOCAL: sede da URBS - Urbanização de Curitiba S.A., situada na Av. Presidente Afonso Camargo, 330 - Estação Rodoviária/Bloco Central.

O EDITAL estará disponível no site da URBS: www.urbs.curitiba.pr.gov.br.

INFORMAÇÕES: telefone (41) 3320-3093.

Curitiba, 14 de fevereiro de 2017.
 JOSE ANTONIO ANDREGUETTO
 Presidente da URBS

Anuncie suas atas e editais aqui, ligue: **TRIBUNA**

(41) 3321-5829
 (41) 99733-2228 publicidadelegal@tribunadoparana.com.br